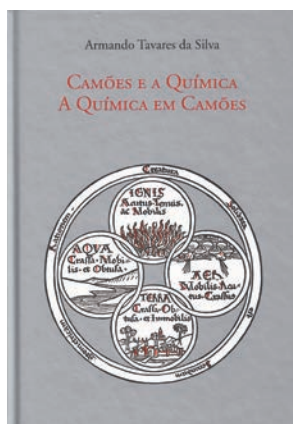


## CAMÕES E A QUÍMICA. A QUÍMICA EM CAMÕES



JOSÉ ARTUR MARTINHO SIMÕES\*

Autor: Armando Tavares da Silva

Edição do autor

ISBN: 978-989-202-085-3

Armando Tavares da Silva doutorou-se em Engenharia Química pela Universidade de Cambridge (Reino Unido), em 1967. Foi docente do Instituto Superior Técnico e Professor Catedrático na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra. Aposentado em 2002, dedica-se à investigação histórica.

Como é salientado pelo autor, são escassos os documentos seguros que permitam reconstruir a biografia de Camões. A incerteza inclui até o ano e lugar do seu nascimento. No livro em causa aprende-se que a data de nascimento oficialmente aceite (1524) é refutada por alguns historiadores, que apontam o ano de 1531 como sendo o mais provável. Ora se muito pouco se conhece da vida de Camões, menos se sabe sobre o seu interesse pela Química – ou, melhor dizendo, pela alquimia, uma vez que só no século XVIII se começou a racionalizar o conhecimento químico. É também impossível saber

se Camões conheceu algumas obras cujo conteúdo se situava no âmbito da futura ciência química, como o *De re metallica*, de Georgius Agricola.

Por outro lado, analisando a obra do poeta, já é possível aprender qual a *Química em Camões*. Foi essa análise que o Prof. Tavares da Silva fez. N'Os *Lusíadas*, vemos que Camões menciona ferro, cobre, estanho, ouro e prata. Mas, no século XVI, ainda em pleno Renascimento, a "química" era dominada pelos elementos dos gregos – fogo, ar, água e terra. Camões menciona-os não apenas n'Os *Lusíadas* mas também na sua obra lírica. Para aguçar o apetite do leitor transcrevo abaixo um dos seus sonetos.

Foi um prazer (embora breve!) ler o livro do Prof. Tavares da Silva, e ver/rever uma seleção iconográfica, também apresentada no livro, sobre a Química na literatura científica e na arte entre 1530 e 1671.

*Ar, que de meus suspiros vejo cheio,  
Terra, cansada já com meu tormento,  
Água, que com mil lágrimas sustento,  
Fogo, que mais acendo no meu seio:*

*Em paz estais em mim, e assim o creio,  
Sem esse ser o vosso próprio intento,  
Pois em dor onde falta sofrimento,  
A vida se sustém por vosso meio.*

*Ai, imiga Fortuna! Ai, vingativo  
Amor! A que discursos por vós tenho,  
Sem nunca vos mover com minha mágua!*

*Se me quereis matar, para que vivo?  
E como vivo, se contrários tenho  
Amor, Fortuna, Ar, Terra, Fogo e  
Água?*

\* Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa  
E-mail: jamsimoes@fc.ul.pt

### Vá a [www.spq.pt](http://www.spq.pt)

Torne-se Sócio da Sociedade Portuguesa de Química e beneficie de:

- Pertencer a uma comunidade científica dinâmica;
- Receber o boletim "QUÍMICA";
- Descontos nos Encontros promovidos pela SPQ;
- Descontos nas publicações da SPQ;
- Protocolos assinados entre a SPQ e outras entidades;
- Participar na promoção da Química;
- Apoiar uma Sociedade Científica.